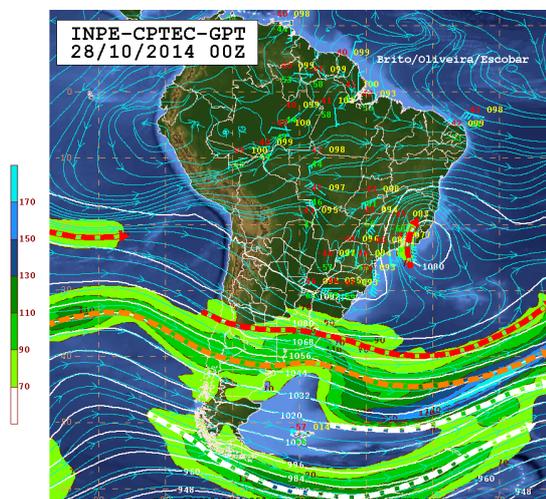




## Análise Sinótica

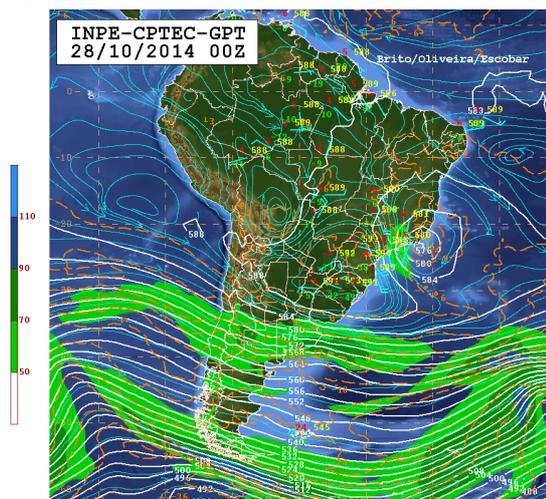
28 October 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



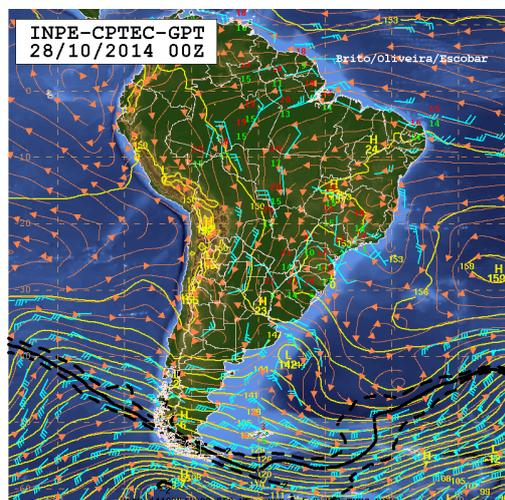
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/10, observa-se que o escoamento no continente em latitudes médias apresenta-se perturbado com a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que atua no leste do Sudeste do Brasil em torno de 23°S/40°W. Na sua vanguarda o escoamento é difluente e contribui para a nebulosidade convectiva sobre o oceano (vide imagem de satélite). Um centro anticiclônico atua entre o oeste do PR, leste do Paraguai e sul de MS. Esse sistema contribui para deixar o tempo sem nuvens nessa grande área. A sul deste centro anticiclônico nota-se a presença dos Jatos Subtropical (JST) e ramo norte do Polar (JPN), entre 32°S e 42°W. Estes jatos contornam um cavado que dar suporte ao sistema frontal em superfície. No Pacífico há um cavado ao sul de 30°S e nas proximidades de 90°W e é circundado por ventos fortes, evidenciando os Jatos Subtropical (JST). O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 42°S, passando pelo extremo sul da América do Sul.

### Análise 500 hPa



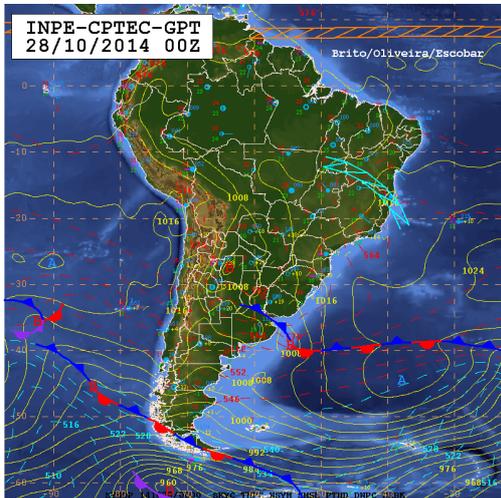
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/10 observa-se que grande parte do continente é influenciado por uma ampla área anticiclônica, onde o centro atua no oeste da Região Sul e leste do Paraguai. Este sistema gera subsidência do ar e dificulta a formação de nebulosidade SP, MS e a Região Sul. A zona mais baroclínica atua no Atlântico e continente entre 32°S e 40°S, onde atua um sistema frontal. Um Vórtice Ciclônico é visto no leste do Sudeste do Brasil em torno de 23°S/43°W. O escoamento apresenta um centro ciclônico entre a Bolívia e o sudoeste do AM, que favorece o levantamento do ar entre o MT e o AM. Parte do leste e norte do Nordeste há uma circulação anticiclônica, que dificulta a formação de nebulosidade.

### Análise 850 hPa



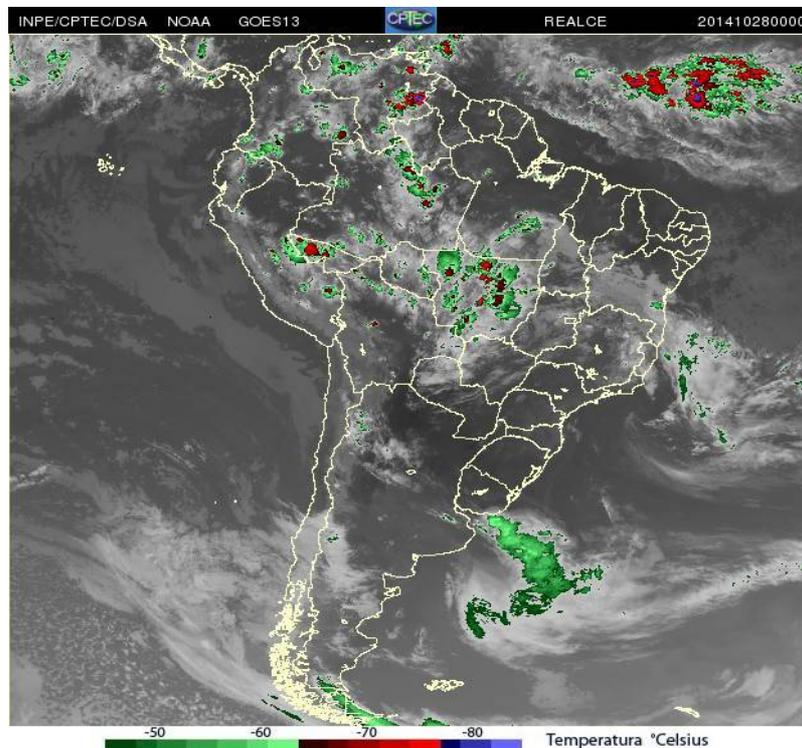
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/10, nota-se um centro ciclônico está localizado nas proximidades do sudoeste de MG e contribui para alinhar e reforçar uma zona de convergência de umidade entre o nordeste de GO, sudeste do TO, norte de MG e do ES, sul da BA e Atlântico adjacente. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) contribui para os ventos fortes de leste entre AL e o RN, e o seu centro está localizado em torno de 28°S/28°W. Uma circulação anticiclônica atua na Região Sul do Brasil, principalmente. No Pacífico o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está localizado a oeste de 75°W. A zona mais baroclínica atua no Atlântico a sul de 40°S onde há ventos fortes de oeste. A isoterma de zero grau atua a sul de 45°S no continente.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 28/10 a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1024 hPa a leste de 30°S (fora do domínio da imagem). Observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sul de TO, nordeste de GO, extremo norte de MG, sul da BA e norte do ES, prolongando-se pelo Atlântico. Uma frente fria é observada desde a província de Buenos Aires (Argentina) até um centro de baixa pressão de 1008 hPa em torno de 39°S/54°W, que se prolonga na forma estacionária. Outros sistemas frontais atuam no Pacífico ao sul de 30°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 75°W (de forma desconfigurada) com núcleos de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e 07°N/09°N no Atlântico.

## Satélite



28 October 2014 - 00Z



## Previsão

O destaque desta terça-feira (28/10) é a presença da segunda Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá manter a nebulosidade e chuva forte entre o sul de TO, nordeste de GO, norte e nordeste e parte do leste de MG, sul e sudoeste da BA e no ES, onde os próximos três dias terão acumulados de chuva significativos. Outro destaque é a presença de um Vórtice Ciclônico em 500 hPa no leste do Sudeste no dia 28, que permanecerá até amanhã (29/10).

Esse sistema também contribuirá para a chuva forte entre o leste de MG e o oeste do ES, inclusive com a possibilidade de queda de granizo nessas áreas. Esse sistema terá um núcleo frio de  $-12^{\circ}\text{C}$  entre o RJ, sul do ES e sudeste e leste de MG. Com isso, a temperatura máxima não deverá se elevar muito entre hoje (28/10) e a quarta-feira (29/10). De hoje (28/10) a quinta-feira (30/10) o tempo será com pouca nebulosidade em SP, principalmente do centro ao litoral, mas deverá chover na forma de pancadas no oeste e na serra da Mantiqueira no dia 30/10. No dia 31/10 as pancadas de chuva ocorrerão em grande parte do Estado de SP. Na Região Sul deverá ocorrer pancadas de chuva somente a partir do dia 29/10 no oeste e sul do RS, com a aproximação de uma frente fria que estará no Uruguai no final do dia. Esta frente fria e a passagem de cavados em 500 hPa pelos Andes deverá se formar na Argentina e provocará temporais do oeste ao leste entre os dias 28 e 29 e depois se propagarem para o centro, norte e nordeste entre os dias 29, 30 e 31. No dia 30/10 a frente fria avançará pelo Uruguai e extremo sul do RS até o final do dia, no entanto, a presença de forte instabilidade gerada pela combinação de uma massa de ar úmido e instável entre a Bolívia e o oeste do RS contribuirá para temporais em grande parte do RS. Como a zona de convergência de umidade atuará nesses próximos dias o tempo estará mais seco e com isso quente e com pouca nebulosidade entre o semi-árido do Nordeste e norte da BA até o AP.

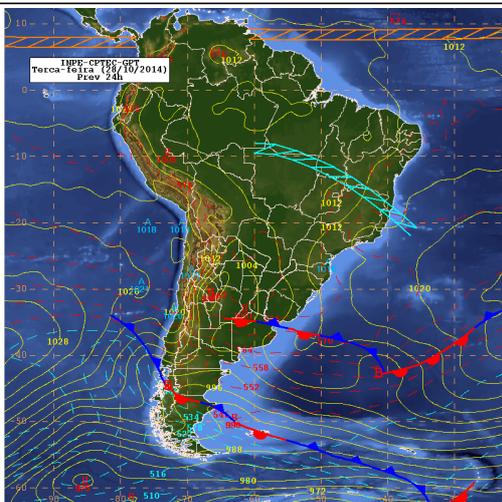
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

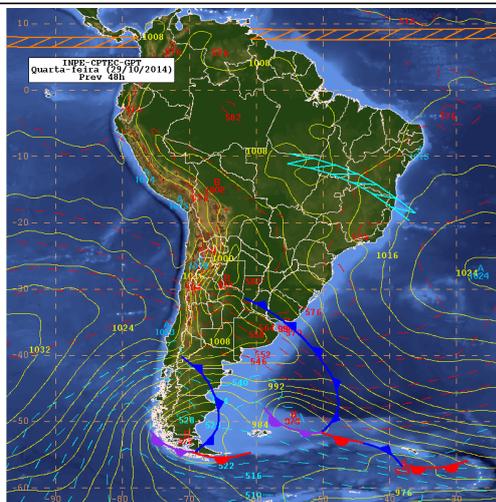


## Mapas de Previsão

24 horas

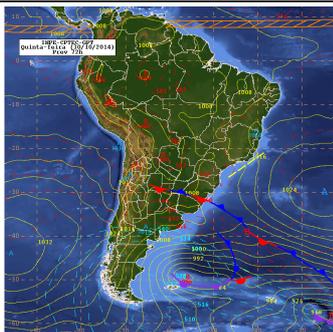


48 horas

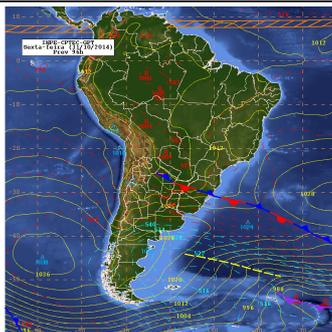


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

